

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A INSERÇÃO DE ALUNOS COM
NECESSIDADES ESPECIAIS EM TURMAS REGULARES:
OS PROFESSORES DE ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Autora: **FERNANDA DE BARCELLOS DE MELLO**

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Lúcia Velloso Maurício (presidente e orientadora); Prof^a Dr^a Rita de Cássia Pereira Lima; Prof^a Dr^a Ediclea Mascarenhas Fernandes (UERJ)

Data: 12/12/2008

RESUMO

Este estudo tem como objetivo investigar as Representações Sociais (RS) de professores de uma escola pública estadual e de uma particular que apresentam resultados positivos acerca do processo de inserção de alunos com NEE em turmas regulares de anos finais do Ensino Fundamental, sejam estes resultados de origem social ou educacional. Sob a abordagem qualitativa e o referencial teórico-metodológico das Representações Sociais, a pesquisa de campo realizou-se com um total de 48 sujeitos, sendo 29 da escola pública e 19 da escola particular, ambas localizadas no Estado do Rio de Janeiro. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados questionário sócio-cultural, associação livre de palavras, observação de campo e entrevistas semiestruturadas. Os resultados foram submetidos à técnica da análise de conteúdo, através da qual foram categorizadas as falas dos professores, que expressaram como representam a inserção do aluno com NEE em turmas regulares. Como resultado, constatamos que, apesar dos sujeitos de ambas as Unidades Escolares pesquisadas apresentarem características bastante semelhantes no que diz respeito à formação acadêmica e experiência com alunos com NEE, tais características não são suficientes para manter a homogeneidade das RS dos grupos. No grupo da escola particular, devido ao grande investimento em capacitação e formação em serviço, os sujeitos entendem e trabalham de acordo com as necessidades dos alunos, o que não acontece na escola pública estadual. A associação livre de palavras ratifica tais informações. Na escola pública, a evocação de palavras pertencentes a categorias opostas leva à conclusão de que o grupo ainda não conseguiu definir sua RS acerca do processo de inserção dos alunos com NEE nas turmas regulares de ensino. Na escola particular acontece o inverso, pois, com o Núcleo Central bem formado, composto por palavras pertencentes a categorias como “direitos dos alunos” e “positividade”, a RS tem sua objetivação no acolhimento e é ancorada na ausência de diferenças entre os sujeitos com e sem NEE. Apesar de ambos os grupos confirmarem que a inserção é um processo positivo para todos, apenas a escola particular apresenta hábitos e atitudes extremamente favorecedoras desse processo, tais como: incentivo à formação e capacitação; apoio constante de toda a equipe técnico-pedagógica e respeito às diferenças.

Palavras-chave: Alunos com NEE. Representações sociais. Positividade. Ensino fundamental. Inserção.